



Parashá Chaie Sara

Em nossa parashá, Avraham pede para Eliezer, seu servo, que procure uma esposa para seu filho Itzchak.

Eliezer pede para Deus um sinal: “a mulher para quem eu pedir água e der não só para mim, mas também para meus camelos, será a mulher para Itzchak”.

Deus escuta o pedido de Eliezer e, antes mesmo de ele terminar de rezar, Rivka se aproxima e age exatamente conforme o pedido de Eliezer.

Mas por que justamente este sinal?

O Malbim explica que Eliezer agiu completamente contra a lógica, por alguns motivos:

1. Por que ele mesmo não pegou água?
2. Havia outras mulheres pegando água no poço e ela já havia saído de lá. Por que pedir justamente para ela?
3. Por que ele não a ajudou a baixar o jarro de seus ombros?
4. Por que ele mesmo não deu água aos camelos?

Uma das características mais importantes do ser humano é saber julgar os outros favoravelmente. Costumamos ser muito críticos em relação ao outros e nem passa pela nossa cabeça a possibilidade de a pessoa ter algum motivo para tal ação.

Rivka sabia que o pedido de Eliezer não era normal. Assim, começou a imaginar que talvez ele tenha algum problema e está com vergonha de expor sua dificuldade.

Podia ser que ele estava muito fraco devido ao longo caminho e não tinha forças, nem mesmo, para ir buscar água. Também podia ser que ele tinha algum problema de saúde que o impedia de carregar peso ou talvez estivesse ferido.

E se ele não podia, nem mesmo, pegar água para ele, é claro que também não poderia pegar para seus camelos.

Nossa parashá vem nos ensinar a importância de julgarmos os outros sempre favoravelmente. Se temos dificuldade para compreender determinado comportamento, podemos até conversar com a pessoa, mas não tirar conclusões precipitadas e, desta forma, julgar negativamente, se afastando da pessoa e, ainda, falando mal sobre ela.

Shabat shalom!

Rav Benjamin Zagury